



1 **Ata da 1ª Sessão Plenária Ordinária de 2017**

2 **Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP**

3 Aos 19 de janeiro de 2017, na “Sala Turmalinas - Consolação” do Braston Hotel São  
4 Paulo, situado na Rua Martins Fontes, 330, São Paulo - SP, teve início às 14h a 1ª Sessão  
5 Plenária Ordinária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU/SP, sob a  
6 direção do Presidente do Conselho **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA**  
7 **BELLEZA**. Assinaram a lista de presença 45 (quarenta e cinco) participantes, dentre os quais  
8 37 (trinta e sete) conselheiros titulares, 04 (quatro) suplentes de conselheiro no exercício da  
9 titularidade, a saber, Alan Silva Cury, Luis Felipe Xavier, Paulo Renato Mesquita Pellegrino,  
10 Mirtes Maria Luciani. **A) VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM:** Foi verificado quórum de 48 (quarenta  
11 e oito) conselheiros entre titulares e suplentes no exercício da titularidade para o início dos  
12 trabalhos. Para compor à mesa, o Presidente convidou o Vice-presidente do CAU/SP Valdir  
13 Bergamini. **B) ABERTURA DA 1ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP DE 2017. C)**  
14 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Após a abertura da plenária o Presidente  
15 **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** solicita a execução do Hino  
16 Nacional Brasileiro. **D) APROVAÇÃO DA ATA DA 10ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE**  
17 **2016 REALIZADA EM 27/10/2016.** O conselheiro **MARIO YOSHINAGA** aponta que no ponto  
18 de pauta acerca da formação da Comissão de Sindicância Investigativa devem puxar a linha de  
19 que ficou eleita outra pessoa e depois não houve continuidade, porque houve o embate mas  
20 seu nome não aparece. O conselheiro **PAULO CANGUÇU FRAGA BURGO** aponta que na  
21 linha 541 seu nome apresenta erro de grafia. O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES**  
22 **DE OLIVEIRA BELLEZA** inicia a votação para aprovação da ata da 10ª Plenária Ordinária de  
23 2016, a qual é **APROVADA** por 47 votos a favor, nenhum contrário, e 01 abstenção. **E)**  
24 **INFORMES DO PRESIDENTE.** O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA**  
25 **BELLEZA** prossegue a pauta com seus informes. O Presidente informa que iniciaram os  
26 encaminhamentos aos inadimplentes da notificação do CAU/SP em função da dívida desses  
27 profissionais com o Conselho. Isso é decorrente da necessidade de todas as autarquias  
28 cobrarem as suas dívidas até o quinto ano de sua existência. Caso isso não ocorra as pessoas  
29 envolvidas serão acionadas. Então, as correspondências foram enviadas no mês de dezembro  
30 de 2016. Do número de 12 mil inadimplentes, 08 mil já haviam solicitado cancelamento na  
31 época do CREA de acordo com a lista enviada, restando em torno de 04 a 05 mil inadimplentes  
32 que foram notificados. Isso tem ocasionado uma enxurrada de reclamações às centrais de  
33 atendimento e também presencialmente. O Presidente ressalta que é uma situação bastante  
34 constrangedora, porque muitos desses profissionais informam que não estavam exercendo a  
35 profissão anteriormente em relação ao CREA, mas não efetuaram o cancelamento do registro,  
36 então o Conselho é obrigado a fazer a cobrança. Ademais, de acordo com a resolução do  
37 CAU/BR é possível parcelar a dívida em cinco vezes para cada ano de dívida, ou seja, se o  
38 profissional tiver os cinco anos atrasados ele vai poder pagar em 25 vezes, e após o primeiro



39 pagamento já poderá pedir o cancelamento de seu registro profissional. Nesse sentido, o  
40 profissional que não pagar será inscrito na Dívida Ativa da União. Em seguida, o profissional  
41 poderá entrar com recurso junto à Comissão de Orçamento e Contas, que poderá negá-lo, para  
42 então depois entrar com recurso ao Plenário. Prossegue o Presidente informando que estão  
43 ocorrendo um número elevado de interrupção de registros, provavelmente decorrente da  
44 decisão de cobrança dos inadimplentes e também em função da divulgação nas redes sociais  
45 que informa para o profissional, que para não ter que pagar a anuidade ele tem que  
46 interromper o seu registro. Porém, a interrupção do registro se dá proporcionalmente a partir da  
47 data do início do ano. Então, se ele cancelou no mês de janeiro ele vai ter que pagar pelo  
48 menos o mês de cancelamento. E o procedimento do cancelamento se dá através de  
49 aprovação na Comissão de Exercício Profissional. O Presidente informa que solicitou que a  
50 Diretoria Técnica acompanhe todos esses pedidos de cancelamento e interrupção para que se  
51 verifique se esses profissionais que solicitaram cancelamento continuam exercendo a  
52 profissão, portanto, exercendo-a ilegalmente. Prossegue o Presidente com seus informes.  
53 Informa o Presidente que ocorrerá a partir de amanhã em São Paulo o Fórum de Presidentes,  
54 reunião que acontece bimestralmente. Ademais, informa que até o começo de fevereiro  
55 lançarão o terceiro edital de parcerias, no qual poderão ser inscritas entidades que queiram  
56 pleitear sua participação dentro dos patrocínios do Conselho, os quais correspondem a  
57 aproximadamente de 04 a 05% do orçamento revertido em várias atividades em prol dos  
58 arquitetos e urbanistas. Além disso, informa que inauguraram no mês passado a nova sede da  
59 regional de Campinas e será aberta até o próximo dia 25 a sede regional no ABC e Ribeirão  
60 Preto. Essas novas sedes se instalam em locais em que há a possibilidade de ter pequenos  
61 espaços destinados para auditórios nos quais poderão ser realizados alguns eventos e cursos.  
62 As sedes já estão funcionando e estão todos os conselheiros convidados a conhecer esses  
63 novos espaços. Por fim, informa o Presidente que, salvo engano, no último dia 12 foi aplicada a  
64 sanção de cancelamento do registro da profissional que foi julgada no plenário do CAU/SP e  
65 referendada pelo CAU/BR, já tendo sido interrompido o acesso dela ao SICCAU e solicitado a  
66 devolução de sua carteira profissional. O conselheiro **JOSÉ ANTONIO LANCHOTI** afirma ter  
67 ficado com dúvida quando acompanhou o final desse processo no CAU/BR e pergunta se a  
68 escola onde a profissional lecionava foi comunicada da decisão, ou se a profissional poderá  
69 continuar lecionando tendo o registro cassado no Conselho. O conselheiro questiona pois se  
70 ela não recolher RRT não há nenhum vínculo dela com o sistema, e as escolas quando  
71 contratam não solicitam do profissional a carteira do registro no sistema. Então, ela está  
72 cassada, mas pode dar aula. Nesse sentido, o conselheiro pergunta se este não seria um bom  
73 momento para rediscutirem essa situação. O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE**  
74 **OLIVEIRA BELLEZA** afirma que essa é uma boa lembrança e que pode solicitar à fiscalização  
75 que compareça na instituição e emita uma notificação que informe a cassação do registro da  
76 profissional, e em função dessa situação informar sobre a necessidade de que o profissional  
77 tenha o registro para lecionar. E, então, aguardar a decisão da instituição para que não



78 precisam notificar novamente. O conselheiro **LUCIO GOMES MACHADO** questiona como  
79 ficam os alunos formados sob a égide de uma coordenadora que era uma falsária e cujo  
80 registro foi cassado exatamente por causa disso. O conselheiro afirma que isso é um problema  
81 gravíssimo, porque uma das questões a serem abordadas no ensino e na sua qualidade não é  
82 somente a transmissão de conhecimentos, mas também uma formação ética relativa à  
83 sociedade e à própria corporação a qual pertence. Sendo assim, o conselheiro diz que essa  
84 escola deveria ser objeto de uma ação muito precisa e muito qualificada do Conselho  
85 mostrando a gravidade do que aconteceu, se é que não deveriam colocar em julgamento todos  
86 os diplomas emitidos por ela. Ademais, o conselheiro informa que há muito tempo atrás enviou  
87 uma solicitação precisamente sobre a questão do início do processo de fiscalização com  
88 relação aos cursos do estado de São Paulo. O conselheiro solicitou que cada regional  
89 coletasse a grade efetivamente ministrada em cada escola e que a central do CAU fizesse um  
90 cotejamento entre grade curricular e os professores que eram responsáveis por cada uma das  
91 disciplinas, separando as disciplinas profissionalizantes, porque existe uma regulamentação  
92 que diz que o que é profissionalizante e o que não é. E a partir daí, então, que se exigisse o  
93 devido recolhimento de responsabilidade técnica por cada uma dessas disciplinas. O  
94 conselheiro afirma que a resposta que recebeu da Diretoria de Ensino, que até hoje não aceita,  
95 é que o CAU não tem competência para fazer isso. O conselheiro não entende porque não tem  
96 e afirma que citam que haveria uma portaria do MEC que diria que o CAU não tem nada a ver  
97 com isso. Entretanto, o conselheiro acredita que o CAU foi formado depois da emissão dessa  
98 portaria e que o Conselho não tem nada a ver com isso, visto que é formado por uma lei que  
99 dá a ele o poder de regular o exercício profissional e coloca o ensino como sendo uma das  
100 formas de exercício profissional. Portanto, o CAU/SP tem absoluta competência para verificar  
101 como está sendo exercida a profissão dentro das escolas. O conselheiro destaca que o  
102 considera inadmissível é a letargia que o Conselho tem com relação a isso, considerando que  
103 já sabem que até mesmo na Universidade de São Paulo existem professores dando disciplinas  
104 de projeto que não são arquitetos. Não é que não recolheram RRT, não são arquitetos. No  
105 entanto, afirma o conselheiro, o CAU não fez nada de fiscalização com relação a isso e o que  
106 vai acontecer é que cada vez mais haja uma desqualificação da profissão. O Presidente  
107 **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** solicita que a Comissão de Ensino  
108 e Formação, a Diretoria de Ensino, e o Departamento Jurídico analisem as considerações do  
109 conselheiro para que tragam ao plenário um encaminhamento da questão. O conselheiro  
110 **LUCIO GOMES MACHADO** solicita a palavra por questão de ordem e afirma que segundo o  
111 regimento as questões de política profissional são decididas na comissão, nunca pela diretoria.  
112 A diretoria é um meio de execução das decisões das comissões. As comissões são assessoras  
113 ao plenário, então todas as decisões políticas cabem às comissões numa primeira instância e  
114 ao plenário numa segunda. Depois a diretoria pode auxiliar na implementação das medidas.  
115 **ORDEM DO DIA: 1) APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE**  
116 **SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA.** [REDACTED]



117	[REDACTED]
118	[REDACTED]
119	[REDACTED]
120	[REDACTED]
121	[REDACTED]
122	[REDACTED]
123	[REDACTED]
124	[REDACTED]
125	[REDACTED]
126	[REDACTED]
127	[REDACTED]
128	[REDACTED]
129	[REDACTED]
130	[REDACTED]
131	[REDACTED]
132	[REDACTED]
133	[REDACTED]
134	[REDACTED]
135	[REDACTED]
136	[REDACTED]
137	[REDACTED]
138	[REDACTED]
139	[REDACTED]
140	[REDACTED]
141	[REDACTED]
142	[REDACTED]
143	[REDACTED]
144	[REDACTED]
145	[REDACTED]
146	[REDACTED]
147	[REDACTED]
148	[REDACTED]
149	[REDACTED]
150	[REDACTED]
151	[REDACTED]
152	[REDACTED]
153	[REDACTED]
154	[REDACTED]
155	[REDACTED]



156	[REDACTED]
157	[REDACTED]
158	[REDACTED]
159	[REDACTED]
160	[REDACTED]
161	[REDACTED]
162	[REDACTED]
163	[REDACTED]
164	[REDACTED]
165	[REDACTED]
166	[REDACTED]
167	[REDACTED]
168	[REDACTED]
169	[REDACTED]
170	[REDACTED]
171	[REDACTED]
172	[REDACTED]
173	[REDACTED]
174	[REDACTED]
175	[REDACTED]
176	[REDACTED]
177	[REDACTED]
178	[REDACTED]
179	[REDACTED]
180	[REDACTED]
181	[REDACTED]
182	[REDACTED]
183	[REDACTED]
184	[REDACTED]
185	[REDACTED]
186	[REDACTED]
187	[REDACTED]
188	[REDACTED]
189	[REDACTED]
190	[REDACTED]
191	[REDACTED]
192	[REDACTED]
193	[REDACTED]
194	[REDACTED]



195	[Redacted]
196	[Redacted]
197	[Redacted]
198	[Redacted]
199	[Redacted]
200	[Redacted]
201	[Redacted]
202	[Redacted]
203	[Redacted]
204	[Redacted]
205	[Redacted]
206	[Redacted]
207	[Redacted]
208	[Redacted]
209	[Redacted]
210	[Redacted]
211	[Redacted]
212	[Redacted]
213	[Redacted]
214	[Redacted]
215	[Redacted]
216	[Redacted]
217	[Redacted]
218	[Redacted]
219	[Redacted]
220	[Redacted]
221	[Redacted]
222	[Redacted]
223	[Redacted]
224	[Redacted]
225	[Redacted]
226	[Redacted]
227	[Redacted]
228	[Redacted]
229	[Redacted]
230	[Redacted]
231	[Redacted]
232	[Redacted]
233	[Redacted]



234	[REDACTED]
235	[REDACTED]
236	[REDACTED]
237	[REDACTED]
238	[REDACTED]
239	[REDACTED]
240	[REDACTED]
241	[REDACTED]
242	[REDACTED]
243	[REDACTED]
244	[REDACTED]
245	[REDACTED]
246	[REDACTED]
247	[REDACTED]
248	[REDACTED]
249	[REDACTED]
250	[REDACTED]
251	[REDACTED]
252	[REDACTED]
253	[REDACTED]
254	[REDACTED]
255	[REDACTED]
256	[REDACTED]
257	[REDACTED]
258	[REDACTED]
259	[REDACTED]
260	[REDACTED]
261	[REDACTED]
262	[REDACTED]
263	[REDACTED]
264	[REDACTED]
265	[REDACTED]
266	[REDACTED]
267	[REDACTED]
268	[REDACTED]
269	[REDACTED]
270	[REDACTED]
271	[REDACTED]
272	[REDACTED]



273	[Redacted]
274	[Redacted]
275	[Redacted]
276	[Redacted]
277	[Redacted]
278	[Redacted]
279	[Redacted]
280	[Redacted]
281	[Redacted]
282	[Redacted]
283	[Redacted]
284	[Redacted]
285	[Redacted]
286	[Redacted]
287	[Redacted]
288	[Redacted]
289	[Redacted]
290	[Redacted]
291	[Redacted]
292	[Redacted]
293	[Redacted]
294	[Redacted]
295	[Redacted]
296	[Redacted]
297	[Redacted]
298	[Redacted]
299	[Redacted]
300	[Redacted]
301	[Redacted]
302	[Redacted]
303	[Redacted]
304	[Redacted]
305	[Redacted]
306	[Redacted]
307	[Redacted]
308	[Redacted]
309	[Redacted]
310	[Redacted]
311	[Redacted]





312	[Redacted]
313	[Redacted]
314	[Redacted]
315	[Redacted]
316	[Redacted]
317	[Redacted]
318	[Redacted]
319	[Redacted]
320	[Redacted]
321	[Redacted]
322	[Redacted]
323	[Redacted]
324	[Redacted]
325	[Redacted]
326	[Redacted]
327	[Redacted]
328	[Redacted]
329	[Redacted]
330	[Redacted]
331	[Redacted]
332	[Redacted]
333	[Redacted]
334	[Redacted]
335	[Redacted]
336	[Redacted]
337	[Redacted]
338	[Redacted]
339	[Redacted]
340	[Redacted]
341	[Redacted]
342	[Redacted]
343	[Redacted]
344	[Redacted]
345	[Redacted]
346	[Redacted]
347	[Redacted]
348	[Redacted]
349	[Redacted]
350	[Redacted]



351	[REDACTED]
352	[REDACTED]
353	[REDACTED]
354	[REDACTED]
355	[REDACTED]
356	[REDACTED]
357	[REDACTED]
358	[REDACTED]
359	[REDACTED]
360	[REDACTED]
361	[REDACTED]
362	[REDACTED]
363	[REDACTED]
364	[REDACTED]
365	[REDACTED]
366	[REDACTED]
367	[REDACTED]
368	[REDACTED]
369	[REDACTED]
370	[REDACTED]
371	[REDACTED]
372	[REDACTED]
373	[REDACTED]
374	[REDACTED]
375	[REDACTED]
376	[REDACTED]
377	[REDACTED]
378	[REDACTED]
379	[REDACTED]
380	[REDACTED]
381	[REDACTED]
382	[REDACTED]
383	[REDACTED]
384	[REDACTED]
385	[REDACTED]
386	[REDACTED]
387	[REDACTED]
388	[REDACTED]
389	[REDACTED]



390	[Redacted]
391	[Redacted]
392	[Redacted]
393	[Redacted]
394	[Redacted]
395	[Redacted]
396	[Redacted]
397	[Redacted]
398	[Redacted]
399	[Redacted]
400	[Redacted]
401	[Redacted]
402	[Redacted]
403	[Redacted]
404	[Redacted]
405	[Redacted]
406	[Redacted]
407	[Redacted]
408	[Redacted]
409	[Redacted]
410	[Redacted]
411	[Redacted]
412	[Redacted]
413	[Redacted]
414	[Redacted]
415	[Redacted]
416	[Redacted]
417	[Redacted]
418	[Redacted]
419	[Redacted]
420	[Redacted]
421	[Redacted]
422	[Redacted]
423	[Redacted]
424	[Redacted]
425	[Redacted]
426	[Redacted]
427	[Redacted]
428	[Redacted]



429	[Redacted]
430	[Redacted]
431	[Redacted]
432	[Redacted]
433	[Redacted]
434	[Redacted]
435	[Redacted]
436	[Redacted]
437	[Redacted]
438	[Redacted]
439	[Redacted]
440	[Redacted]
441	[Redacted]
442	[Redacted]
443	[Redacted]
444	[Redacted]
445	[Redacted]
446	[Redacted]
447	[Redacted]
448	[Redacted]
449	[Redacted]
450	[Redacted]
451	[Redacted]
452	[Redacted]
453	[Redacted]
454	[Redacted]
455	[Redacted]
456	[Redacted]
457	[Redacted]
458	[Redacted]
459	[Redacted]
460	[Redacted]
461	[Redacted]
462	[Redacted]
463	[Redacted]
464	[Redacted]
465	[Redacted]
466	[Redacted]
467	[Redacted]



468 [REDACTED]  
469 [REDACTED]  
470 [REDACTED]  
471 [REDACTED]  
472 [REDACTED]  
473 [REDACTED]  
474 [REDACTED]  
475 [REDACTED]  
476 [REDACTED]  
477 [REDACTED]  
478 [REDACTED] **2) APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DO ACORDO COLETIVO COM**  
479 **O SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS DE FISCALIZAÇÃO DO**  
480 **EXERCÍCIO PROFISSIONAL E ENTIDADES COLIGADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO –**  
481 **SINSEXPRO.** Antes de prosseguir a pauta, o Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE**  
482 **OLIVEIRA BELLEZA** informa que a presidente do CAU/RN, Patricia Silva, está em São Paulo  
483 para a reunião do Fórum de Presidentes que ocorrerá amanhã, convida-a a sentar-se à mesa e  
484 lhe passa a palavra. A presidente do CAU/RN **PATRICIA SILVA LUZ DE MACEDO** inicia sua  
485 fala cumprimentando a todos os colegas arquitetos e urbanistas e conselheiros do CAU/SP,  
486 afirmando que o que acontece em São Paulo serve muito para as demandas dos conselhos  
487 menores. Ademais, agradece pelo convite e afirma ser uma honra e prazer estar presente na  
488 plenária e participar deste momento. O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE**  
489 **OLIVEIRA BELLEZA** se desculpa pela demora para convidar a presidente Patricia Silva para  
490 entrar no plenário e justifica informando que estavam em uma sessão sigilosa. Prossegue o  
491 Presidente com a pauta. O Presidente esclarece que o CAU/SP fez nos outros anos um acordo  
492 coletivo em função do número de profissionais que o Conselho possui com o sindicato dos  
493 funcionários das empresas dos conselhos de classe. Esses acordos, até então, nunca  
494 precisaram passar pelo plenário do CAU/SP. Recentemente, uma decisão do Tribunal de  
495 Contas da União num processo do CREA/SP decidiu remover todos os acordos firmados entre  
496 o CREA e o sindicato de funcionários que não fossem obrigatórios em lei. Então, o Tribunal de  
497 Contas da União pediu para tirar todas essas decisões e pediu para que todas as decisões de  
498 acordo coletivo fossem passadas pela plenária. Nesse sentido, houve uma negociação entre o  
499 CAU/SP e o sindicato dos funcionários e essa negociação se pautou por todos os itens  
500 permitidos pelo Tribunal de Contas da União, assim como basearam-se também nas  
501 solicitações dos funcionários do Conselho. Existia por parte do sindicato uma série de outras  
502 solicitações que não foram aceitas pelo CAU porque elas não eram permitidas pelo Tribunal de  
503 Contas da União. Então, dentro disso e dentro dos recursos do Conselho foi montado o acordo  
504 coletivo que foi encaminhado a todos os conselheiros e que é submetido ao plenário para  
505 aprovação e assinatura com o sindicato. Como não há dúvidas dos conselheiros, o Presidente  
506 inicia a votação para aprovação da minuta do acordo coletivo com o sindicato, a qual é



507 **APROVADA** por 36 votos a favor, nenhum contrário, e 01 abstenção. **3) APROVAÇÃO DE**  
508 **PRORROGAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES NA 3ª SESSÃO**  
509 **PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2017.** O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE**  
510 **OLIVEIRA BELLEZA** informa que pelo regimento devem apresentar ao plenário no mês de  
511 janeiro o relatório de todas as atividades realizadas pelo Conselho no ano passado. Mas,  
512 afirma ser um período muito curto de preparação porque são várias centenas de atividades  
513 realizadas pelas diretorias, pelo plenário, e pelos grupos de trabalho. Então, solicita a  
514 prorrogação da apresentação do relatório para a 3ª sessão plenária ordinária. Após a  
515 explicação, o Presidente inicia a votação para aprovação da prorrogação, a qual é **APROVADA**  
516 por 37 votos a favor, nenhum contrário, e nenhuma abstenção. **4) PALAVRA DOS**  
517 **CONSELHEIROS.** A conselheira **MIRTES MARIA LUCIANI** informa em nome do GT Meio  
518 Ambiente que em dezembro passado representaram o Conselho na inauguração da primeira  
519 usina de reciclagem de resíduos da construção civil na cidade de Ourinhos, uma ação do então  
520 secretário e atual Vice-presidente do CAU/SP, arquiteto e urbanista Valdir Bergamini. A  
521 conselheira parabeniza o colega não como vice-presidente do Conselho, mas como um  
522 arquiteto atuante em sua cidade. Ademais, a conselheira informa em relação ao trabalho que  
523 está sendo feito junto com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo que foi  
524 solicitada a prorrogação do convênio em virtude de que toda a documentação levantada nas  
525 instâncias federal, estadual, e municipal em relação ao meio ambiente, necessárias para o  
526 trabalho do arquiteto e urbanista é extremamente vasta e necessita ser interpretada para ser  
527 colocada de uma forma ágil para o exercício profissional. Além disso, informa que conseguiram  
528 que 20 técnicos da Cetesb e da Secretaria estejam envolvidos para lerem os documentos e os  
529 traduzirem dentro do sumário que já foi apresentado nesta plenária, sendo também criado um  
530 roteiro para que cada técnico possa fazer essa leitura de uma maneira sistematizada. O  
531 material bruto será encaminhado ao Presidente para que seja devidamente passado para os  
532 GTs de Plano Diretor, de Estatuto da Metrópole, e de Patrimônio Histórico, para que eles  
533 também colaborem nesse trabalho para então ser passado para todos os conselheiros para  
534 validação de um documento conjunto entre a secretaria e o CAU. O conselheiro **JOSÉ**  
535 **ANTONIO LANCHOTI** parabeniza o trabalho da Comissão de Sindicância Investigativa  
536 independentemente de todo o resultado que foi votado. Ademais, o conselheiro afirma que é  
537 muito importante a participação dos conselheiros nas formaturas que estão acontecendo nesse  
538 período, principalmente em todo o estado de São Paulo. Porém, no começo de janeiro houve  
539 uma formatura em Ribeirão Preto já com a presença natural de dois conselheiros do CAU que  
540 são professores daquela universidade, não fazendo o menor sentido um conselheiro que  
541 representasse o CAU se deslocar até lá. Então, o conselheiro recomenda que a indicação dos  
542 representantes seja um pouco mais equacionada pra que não haja um gasto desnecessário de  
543 tempo e energia, pois é muito cansativo. Além disso, o conselheiro sugere que seja feito um  
544 documento acerca da cassação do registro profissional da arquiteta ocorrido em plenária  
545 passada, sem nominá-la, e seja enviado às escolas do estado de São Paulo explicando a



546 gravidade do problema, e por conta disso que os coordenadores estejam atentos para saberem  
547 se os seus professores estão devidamente registrados no CAU. Por fim, o conselheiro também  
548 sugere que este é um bom momento para enviar aos prefeitos recém-empossados a  
549 importância de que os cargos específicos de profissionais arquitetos e urbanistas estejam  
550 sendo ocupados por profissionais arquitetos e urbanistas. O Presidente **GILBERTO SILVA**  
551 **DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** solicita ao conselheiro Paulo Burgo que se atente à  
552 sugestão do conselheiro José Lanchoti em relação à representação do CAU nas formaturas.  
553 Ademais, o presidente acha uma ótima sugestão a carta aos prefeitos e considera também  
554 encaminhar junto à carta a manifestação do CAU sobre o Dia do Arquiteto, que é na mesma  
555 linha. A conselheira **MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA** informa que a Comissão de  
556 Repercussão Pública já fez esse documento para encaminhar aos prefeitos eleitos. O  
557 Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** solicita à Secretaria que  
558 anote a questão da carta aos prefeitos para evitar esquecerem depois. O conselheiro  
559 **ÉDERSON DA SILVA** sugere que aproveitem também o material da campanha do CAU/BR e o  
560 enviem para as prefeituras também. O conselheiro **MARIO YOSHINAGA** agradece ao  
561 conselheiro José Lanchoti pelos elogios à comissão de sindicância, afirma que ela coloca à  
562 disposição todo o seu conhecimento em off, e deseja sucesso para a próxima etapa desse  
563 trabalho. Ademais, afirma, que mesmo sendo conselheiro de uma escola de arquitetura teve  
564 que receber um conselheiro do CAU/SP que foi representar o Conselho na formatura, são  
565 coisas que realmente acontecem. Por fim, o conselheiro afirma que está vencendo o prazo  
566 para sugestões às modificações do regimento interno, o qual é um documento extenso, então  
567 solicita uma ampliação desse prazo para fornecer sugestões. O conselheiro **ALTAMIR**  
568 **CLODOALDO RODRIGUES DA FONSECA** responde que segundo o site do CAU/BR pode ser  
569 até dia 02 de fevereiro. O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA**  
570 **BELLEZA** informa que é possível encaminhar até segunda-feira para a Comissão de  
571 Legislação e Normas, que também está preparando sugestões, para ela encaminhar para  
572 Brasília até o dia 02 de fevereiro. O conselheiro **JOÃO ANTONIO DANIELSON GARCIA**  
573 afirma ver decisões que a diretoria traz para a plenária envolvendo a cidade que ele e o  
574 conselheiro Roberto Moreno conhecem bem, mas sem consultar os respectivos conselheiros  
575 acerca dessas decisões. Ademais, afirma que ficam sabendo de alguma coisa pelos meios de  
576 comunicação, modo como não deveria acontecer. Então, pede respeito pelas pessoas de lá. O  
577 conselheiro **ÉDER ROBERTO DA SILVA** deseja êxito à comissão que elegeram hoje e sugere  
578 que ela tenha a meta de resolver esse assunto neste ano, pois haverá uma grande renovação  
579 do plenário no próximo ano e se perderem essa memória poderia ser injusto para todo mundo.  
580 O Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** informa que essa  
581 comissão que foi montada tem o prazo de 60 dias para produzir o seu relatório, da mesma  
582 maneira que a anterior. Ademais, o Presidente aproveita para mencionar o papel de isenção  
583 que a diretoria teve no trâmite de todo o procedimento. Ressalta o Presidente, que esse  
584 processo foi feito da maneira que o Departamento Jurídico encaminhou, tendo todos os



585 conselheiros tomado conhecimento do começo ao fim dele, inclusive com o encerramento de  
586 hoje e a votação da nova comissão. O Vice-presidente do CAU/SP **VALDIR BERGAMINI**  
587 agradece a presença da conselheira Mirtes Luciani no projeto da usina de reciclagem em  
588 Ourinhos e afirma que foi muito importante a participação dela enquanto coordenadora do GT  
589 Meio Ambiente. Ademais, conclama os colegas conselheiros para que atuem nas suas regiões  
590 no sentido de se conseguir implantar esse empreendimento. Também informa que lá foi feita  
591 uma parceria entre a prefeitura e a iniciativa privada em quatro anos de trabalho, tendo que  
592 vencer a falta de vontade política, a burocracia dos órgãos públicos quanto à aprovação e  
593 licenciamento, e a má vontade das prestadoras de serviço. Os trabalhos foram iniciados nos  
594 primeiros dias de 2013 e quase não conseguiram concluir o empreendimento. Além disso, o  
595 Vice-presidente afirma que é gratificante ver todo aquele resíduo chegando e voltando para as  
596 construções como material reciclado, sem a necessidade de se estar explorando os recursos  
597 naturais. Então, afirma que o momento é agora, pois estão iniciando as gestões públicas, e se  
598 os profissionais arquitetos e urbanistas não se empenharem em implantar esses  
599 empreendimentos irão continuar com esse grande problema, pois há 645 municípios no estado  
600 e somente 30 usinas de reciclagem de resíduos da construção civil. O Presidente **GILBERTO**  
601 **SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA** solicita ao Vice-presidente que filme o processo  
602 de reciclagem do material para apresentarem aos conselheiros, pois é interessantíssimo. A  
603 conselheira **MIRTES MARIA LUCIANI** informa que no primeiro boletim técnico do GT Meio  
604 Ambiente no ano passado fizeram justamente um informativo a todos os arquitetos sobre a  
605 questão do resíduo sólido, e decidiram que no primeiro boletim de 2017 farão uma homenagem  
606 à atuação do Vice-presidente contando o que é a questão do resíduo e qual a importância do  
607 trabalho desenvolvido no município de Ourinhos. Será encaminhado na próxima semana para  
608 a anuência do Presidente para então ser divulgado no site. Ademais, a conselheira gostaria  
609 que esse boletim pudesse compor a mensagem a ser enviada aos prefeitos. O conselheiro  
610 **ANDRE TOSTES GRAZIANO** informa que é sócio de uma usina de reciclagem de resíduos da  
611 construção civil em São Paulo, tendo levado quase seis anos para conseguirem licenciá-la. A  
612 usina está em plena atividade, entretanto abaixo de sua capacidade de operação, porque todos  
613 os elos da cadeia da construção civil que funcionam na clandestinidade fazem boicote  
614 declarado à atividade, mas o conselheiro afirma que hoje além de fazerem reciclagem dos  
615 resíduos produzem argamassa, tijolos, e tijolos de gesso provenientes de material reciclado.  
616 Ademais, afirma que fizeram questão de mostrar com muita teimosia que mesmo numa área de  
617 manancial (Guarapiranga) existe condições de se fazer o licenciamento de uma atividade que é  
618 de saneamento ambiental e não mais considerada como uma atividade industrial como era  
619 desde a década de 70. Então, o conselheiro deixa o convite aos conselheiros que quiserem  
620 conhecer o processo que a Pedra Verde, que é o nome da empresa, utiliza em São Paulo. A  
621 conselheira **MIRTES MARIA LUCIANI** afirma que já foi à Pedra Verde e ficou encantada com o  
622 projeto do conselheiro Andre Graziano, o qual é um trabalho de uma envergadura não de um  
623 jovem, mas de uma pessoa extremamente madura e dedicada. A conselheira afirma também





624 ter conhecido o trabalho de parceria com a comunidade local, que é bancada por uma igreja  
625 nas imediações da Pedra Verde, e que forneceu a mão de obra para a primeira experiência  
626 100% sustentável do escritório da conselheira, o que era o seu sonho na vida. Nessa  
627 experiência eles utilizaram os resíduos para produzir tijolos e foram até a Vila Mariana quebrar  
628 a calçada velha da residência da conselheira, substituindo-a por uma calçada 100%  
629 sustentável e permeável. Nesse sentido, a conselheira destaca que ações como a de Ourinhos  
630 e a da Pedra Verde têm que ser somadas, as pessoas têm que se conhecer e trocar  
631 experiências. Por fim, a conselheira convida os conselheiros a conhecerem seu escritório e  
632 recomenda o produto da Pedra Verde. O conselheiro **RONALD TANIMOTO CELESTINO** traz  
633 os informes da Comissão Especial para a Conferência de Arquitetos e Urbanistas, a qual  
634 encaminhou proposta à diretoria. Dentre as propostas há a de produzirem os anais de toda a  
635 Segunda Conferência Estadual de Arquitetos e Urbanistas, inclusive com a de gravação das  
636 falas. O trabalho se inicia a partir do próximo mês, e uma vez resultado o produto todos os  
637 profissionais o receberão nas suas residências. A comissão também propõe eventos  
638 específicos para entregar essa produção gráfica com todos os resultados também nas 11  
639 regiões das regionais do CAU, visando envolver as autoridades locais, aproveitando esse  
640 momento novo de muitos prefeitos assumindo o cargo passando para eles a publicação que  
641 contém as aspirações e as formas com que os arquitetos podem colaborar para o  
642 desenvolvimento das cidades. Por fim, o Presidente **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE**  
643 **OLIVEIRA BELLEZA** cita a satisfação de contar com a presença do conselheiro federal  
644 suplente por São Paulo, Luiz Augusto Contier, e da presidente do CAU/RN, Patricia Silvia Luz  
645 de Macedo, agradece a presença de todos, deseja um bom retorno e encerra a 1ª Sessão  
646 Plenária Ordinária de 2017 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP.  
647

648 **GILBERTO SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA BELLEZA**

649 **Presidente**

650